



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS:
ESTUDOS DA LINGUAGEM
PLANO DE ENSINO



Disciplina Tópicos Especiais - O centenário de <i>Ulysses</i> de James Joyce Special Topics - The centenary of James Joyce's <i>Ulysses</i> Temas Especiales - El centenario de <i>Ulysses</i> de James Joyce		PGL 143	
Departamento de Letras / Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos da Linguagem		ICHS	
Linhas de Pesquisa	Carga Horária/Sem	Créditos	Modalidade
Linha 1	60	4	Eletiva
Semestre Letivo	Professor Responsável		
2022/1	Maria Rita Drumond Viana & Dirce Waltrick do Amarante (POSLETRAS/UFOP - PGET/UFSC)		
Ementa: <p>Comemoração dos cem anos de publicação do romance <i>Ulysses</i> de James Joyce, a partir da leitura e discussão de cada um de seus episódios, por especialistas e nas diferentes traduções para o português brasileiro e em inglês.</p> <p>A celebration of the hundredth year of publication of James Joyce's <i>Ulysses</i>, with readings and discussion of each of its episodes by specialists and in different translations into Portuguese as well as in English.</p> <p>Una celebración de los cien años de la publicación de <i>Ulysses</i> de James Joyce, con lecturas y debates de cada uno de sus episodios por especialistas y en diferentes traducciones tanto al portugués como al inglés.</p>			
Conteúdo programático: <i>Ulysses</i> de James Joyce.			
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">• Discutir cada um dos 18 episódios de <i>Ulysses</i> com diferentes especialistas de Joyce, de estudos da tradução, dos estudos irlandeses, e da edição;• Dialogar com a obra, produzindo interpretação própria.			
Metodologia: Toda a disciplina será oferecida no formato remoto. É imprescindível familiaridade com o uso do Moodle. Aulas síncronas dialogadas, com apresentação de convidados seguido por resolução de dúvidas e extrapolação.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS:
ESTUDOS DA LINGUAGEM
PLANO DE ENSINO



Atividades avaliativas: <ul style="list-style-type: none">• Projeto de interpretação (visual, AV, narrativa...): 40%• Interpretação para Bloomsday: 50%• Auto/avaliação: 10%	
Cronograma:	
0 Introdução ao curso	Maria Rita & Dirce, Dirce & Maria Rita
1 Telemachus, 03/05/2022	Aurora Fornoni Bernardini é formada em Línguas e Literaturas Anglo-germânicas e Russo. Professora titular da USP, é atualmente professora de pós-graduação em Russo, Letras, Teoria Literária e Literatura Comparada da USP e Pesquisadora Sênior. Ocupa-se com tradução literária, ensaística, crítica e criação. Entre os prêmios recebidos destacam-se: Jabuti 2004 – Menção Honrosa, para a categoria “Tradução” da obra <i>Il Dolore</i> de Giuseppe Ungaretti; Premio Paulo Ronai de tradução 2006 (I lugar) com a obra <i>Indícios Flutuantes</i> de Marina Tsvetáieva; Premio APCA 2006 pela cotradução de <i>O Exército de Cavalaria</i> de Isaac Bábel.
2 Nestor, 04/05/2022	Dirce Waltrick do Amarante é autora de <i>Para ler ‘Finnegans Wake’ de James Joyce, James Joyce e seus tradutores, Finnegans Wake (por um fio) e Finnegans Wake (by a Thread)</i> , entre outros livros. Coorganizou e cotraduziu, com Sérgio Medeiros, uma antologia de ensaios de James Joyce, <i>De santos e sábios</i> , as cartas de Joyce a Nora (<i>Cartas a Nora</i>) e uma antologia de cartas de escritor para a sua mecenas Harriet Weaver (<i>Cartas a Harriet</i>). Traduziu também os textos para crianças de James Joyce: <i>O gato e o diabo</i> e <i>Os gatos de Copenhague</i> e <i>Os três macaqueiros de Zurique</i> , todos publicados pela Iluminuras. É professora do programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Vice-líder do Grupo de Estudos Joycianos no Brasil. Coorganiza com Sérgio Medeiros e Clélia Mello o Bloomsday de Florianópolis desde 2002. Edita o site: https://www.jamesjoycesoutsiders.com.br/
3 Proteus, 05/05/2022	Vitor Alevato do Amaral é professor de Literaturas de Língua Inglesa na Universidade Federal Fluminense, onde também atua no Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura. Suas principais linhas de pesquisa são Estudos Joycianos e Tradução Literária, com ênfase nas retraduições das obras de Joyce. É líder do grupo de pesquisa Estudos Joycianos no Brasil. Seu e-mail é vitoramaral@id.uff.br .
4 Calypso, 06/05/2022	Tarso do Amaral de Souza Cruz é formado em Letras Português-Inglês com licenciatura plena pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), mestre especialista em Literaturas de Língua Inglesa pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), doutor em Literatura Comparada também pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e autor de duas coletâneas de poemas – <i>Vela ao Sol</i> e <i>Ares de Guerrilha</i> . Atua como professor adjunto de Literaturas de Língua Inglesa da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e como professor de Literaturas de Língua Inglesa e de Língua Inglesa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS:
ESTUDOS DA LINGUAGEM
PLANO DE ENSINO



	na Fundação Técnico-Educacional Souza Marques (FTESM). É membro dos grupos de pesquisa <i>Estudos Joycianos no Brasil</i> e <i>Poéticas da Diversidade</i>
5 The lotus eaters, 09/05/2022	André Cechinel é professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) e professor colaborador do Programa de Pós-Graduação em Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Doutor em Literatura pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com estágio na New York University (NYU). É autor dos livros <i>Literatura, ensino e formação em tempos de Teoria (com "T" maiúsculo)</i> (Appris, 2020) e <i>O referente errante: The Waste Land e sua máquina de teses</i> (Argos; Ediunesc, 2018). Organizou o volume <i>O lugar da teoria literária</i> (Edufsc; Ediunesc, 2016) e coeditou, entre outros, os livros <i>Formação humana na sociedade do espetáculo</i> (Argos; Ediunesc, 2019) e <i>O que significa 'ensinar' literatura?</i> (Edufsc; Ediunesc, 2017). Realizou pós-doutorado na Universidade Paris Denis Diderot (Paris VII), sob a supervisão do Prof. Dominique Rabaté. Seus interesses de pesquisa incluem o modernismo de língua inglesa e a relação entre educação, literatura e formação humana. FOTO
6 Hades, 10/05/2022	Marcelo Tápia é graduado em Letras (Português e Grego) pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, é doutor em Teoria Literária e Literatura Comparada pela mesma universidade, onde também realizou pós-doutorado em Letras Clássicas. É professor pleno do LETRA - Programa de Pós-Graduação em Letras Estrangeiras e Tradução da FFLCH-USP. Tem se dedicado a pesquisas e atuação didática nas áreas de Literatura, Poética e Estudos da Tradução. Exerce, desde janeiro de 2009, o cargo de diretor do museu biográfico e literário Casa Guilherme de Almeida, da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, tendo implementado, no museu, um Centro de Estudos de Tradução Literária; durante o ano de 2017, passou a dirigir a Rede de Museus-Casas Literários de São Paulo, que inclui a Casa Mário de Andrade e a Casa das Rosas - Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura. Como curador, tem participado de exposições na área de literatura, bem como de programas culturais e educativos; entre outros eventos periódicos sob sua coordenação (ou coorganização), destacam-se o Bloomsday paulistano (celebração anual da obra do escritor irlandês James Joyce), do qual participa desde 1992, o Transfusão - Encontro de Tradutores da Casa Guilherme de Almeida (realizado anualmente desde 2012), e o Encontro "Tradução dos Clássicos no Brasil" (realizado anualmente desde 2015), além de cursos de extensão organizados em parceria com o CITRAT-USP; coedita a Revista Re-Produção, do Centro de Estudos de Tradução Literária da Casa Guilherme de Almeida. Escritor, ensaísta, professor, tradutor e ex-editor, tem diversos trabalhos publicados; em 2017, lançou uma coletânea de sua obra poética: <i>Refusões - poesia 2017-1982</i> (ed. Perspectiva). Como editor, publicou, de 1982 a 2008, livros de autores brasileiros e estrangeiros; é co-fundador da Editora Olavobrás, surgida em 1987. Foi um dos criadores da revista on-line de literatura "Mnemozine". Dedicado também à pesquisa musical, produziu três CDs de música tradicional irlandesa, dos quais participa como intérprete, e tem desenvolvido um repertório de poesia e música gregas antigas, apresentado, desde 2005, em diversas ocasiões e entidades.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS:
ESTUDOS DA LINGUAGEM
PLANO DE ENSINO



7 Aeolus, 11/5/2022	Larissa Ceres Lagos é formada em Letras Português-Inglês, Especialista em Estudos Literários, Mestra e Doutora em Estudos da Tradução. Participante do grupo de pesquisa "Estudos sobre Samuel Beckett" (USP) e do grupo de pesquisa "Estudos Joycianos no Brasil" (UFF). Atualmente é professora na Universidade Federal de Ouro Preto, em Minas Gerais, pesquisa teatro de vanguarda (com foco nas peças para rádio de Samuel Beckett) intersecções entre música, política e performance.
8 Lestrygonians, 12/05/2022	Noélia Borges possui Mestrado em Letras pela Universidade Federal de Santa Catarina e Doutorado em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês pela Universidade de São Paulo Desenvolveu a primeira pesquisa de Pós-Doutorado na Leeds Metropolitan University e a segunda, na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Atualmente é Professor Titular do Instituto de Letras - Área de Inglês da Universidade Federal da Bahia. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Línguas e Literaturas Estrangeiras Modernas, atuando principalmente nos seguintes temas: representações culturais e identitárias, estudos irlandeses, tradução e adaptações filmicas.
9 Scylla and Carybdis, 13/05/2022	Bruce Stewart is an Associate Professor at UFRN and Reader Emeritus of the University of Ulster (UU) where he taught Irish Literature in English for many years before moving to Brazil in 2017. He was educated in Ireland and America and completed a PhD on the works of James Joyce at Trinity College, Dublin, in 1979. He is Assistant Editor of the Oxford Companion to Irish Literature (1996) and creator of Ricorso: A Knowledge of Irish Literature online. He served as Secretary of IASIL in 1996-2004 and Literary Director at the Princess Grace Irish Library in the same years. His latest publication is an article on James Stephens in the New Hibernian Review/Eireannach Nua. He is Irish by birth and disposition
10 The wandering rocks, 16/05/2022	Emílio Maciel é doutor em Literatura Comparada pela UFMG e professor associado do ICHS/UFOP. Publicou artigos sobre João Cabral de Melo Neto, Clarice Lispector, Giacomo Leopardi, Charles Baudelaire, Bob Dylan, Silviano Santiago, entre outros.
11 Sirens, 17/05/2022	Elisa Abrantes é professora Associada de Língua Inglesa e suas Literaturas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e vice-presidente da ABEI (Associação Brasileira de Estudos Irlandeses) no triênio 2019-2021. Possui experiência na área de Letras, com ênfase em Literaturas Estrangeiras Modernas, atuando principalmente nos seguintes temas: Irlanda, Escócia, povos celtas, nacionalismo e identidade nacional. Possui pós-doutorado em Estudos Irlandeses pela USP na linha de pesquisa Literatura e História. Doutora em Literatura Comparada pela Universidade Federal Fluminense e Mestre em Letras - Literaturas de Língua Inglesa pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
12 Cyclops, 18/05/2022	Henrique Piccinato Xavier é tradutor, professor de Crítica de Artes Visuais e de Filosofia, além disso, atua nas áreas de curadoria e de audiovisual e na organização de livros. Dedicar-se a projetos, principalmente, na interface e mistura entre filosofia, artes visuais, literatura e política. Atualmente, desenvolve extensas pesquisas sobre as obras



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS:
ESTUDOS DA LINGUAGEM
PLANO DE ENSINO



	<p>de Marilena Chaui, James Joyce e Carlos Fajardo, estando em fase de finalização de livros sobre as três respectivas obras. Em relação a Joyce, a fim de celebrar o centenário de <i>Ulisses</i> em 22, elaborou "Ulisses, a dezoito vozes", um projeto de tradução coletiva e polifônica que cuidadosamente selecionou 18 escritores-tradutores-artistas espalhados por 11 diferentes estados do Brasil, sendo um escritor para cada episódio do romance. O próprio Xavier ficou encarregado da tradução do episódio 12 Cíclope, sobre o qual, também, escreveu o livro <i>Ulisses: Por uma Estética da Imanência</i> (no prelo na Ateliê Ed.). É, também, o idealizador e coordenador da coleção <i>rolarrijuana</i> que publicará livros de e sobre James Joyce na Ateliê Editorial.</p>
13 Nausicaa, 19/05/2022	<p>Mariana Bolfarine é doutora pela Universidade de São Paulo (2015) e foi pesquisadora na Universidade Nacional da Irlanda, Maynooth (2013-2014). Leciona na Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), é pesquisadora da Cátedra de Estudos Irlandeses W.B. Yeats e é presidente da Associação Brasileira de Estudos Irlandeses. Dra. Bolfarine publicou amplamente sobre Roger Casement e traduziu para o português: <i>Roger Casement no Brasil: Borracha, Amazônia e Mundo Atlântico 1884-1916</i> (2010) e <i>Diário da Amazônia de Roger Casement</i> (2016). Dra. Bolfarine também é a autora de <i>Between "Angels and Demons": Trauma in Ficcional Representations of Roger Casement</i> (2018).</p>
14 Oxen of the sun, 20/05/2022	<p>Maria Rita Drumond Viana formou-se em letras na UFMG, onde também fez seu mestrado em literatura. Seu doutorado foi desenvolvido na USP, com período-sanduiche na Universidade de Oxford, ambos com bolsa FAPESP. Tornou-se professora da Universidade Federal de Ouro Preto em 2021, tendo iniciado sua carreira docente em 2015 na Universidade Federal de Santa Catarina, onde ainda atua nos Programas de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PGET) e Inglês (PGI). Maria Rita co-fundou o Núcleo de Estudos Irlandeses da UFSC, é membro da Associação Brasileira de Estudos Irlandeses desde 2008 e acaba de ser eleita vice-presidente da International Yeats Society.</p>
15 Circe, 23/05/2022	<p>Donaldo Schüler é natural de Videira, Santa Catarina (1932). É doutor em Letras e Livre-Docente pela UFRGS e pela PUCRS. É professor titular aposentado em Língua e Literatura grega da UFRGS. É professor do Curso de Pós-graduação em Filosofia da PUCRS. Realizou estágio de pós-doutorado na USP, concluído com a publicação do trabalho <i>Eros: dialética e retórica</i>. Ministrou cursos em nível de graduação e de pós-graduação no Brasil e no exterior (Estados Unidos, Canadá, Uruguai, Chile, Argentina). Atua como conferencista e professor em várias instituições e universidades. Escreveu ensaios, entre eles: <i>Teoria do romance, Narciso Errante, Eros: dialética e retórica, Na conquista do Brasil, Heráclito e seu (dis)curso, Origens do discurso democrático</i>. Romances, entre eles: <i>A mulher afortunada, Faustino, Pedro de Malasartes e Império Caboclo</i>. Traduziu o romance <i>Finnegans Wake</i>, de James Joyce, tragédias gregas e a <i>Odisseia</i>, de Homero. Gaúcho Honorário. Recebeu a Comenda do Infante D. Henrique (Portugal) em 1974. Recebeu o Prêmio John Jameson por significativa contribuição à difusão da cultura irlandesa no Brasil, em 2000. É detentor do Título Honorífico de Cidadão de Porto Alegre e da Medalha Negrinho do Partoreio, concedida pelo Governador do Estado do Rio Grande do Sul em 2002. Recebeu o Prêmio Fato Literário, em 2003, oferecido pela RBS e o BANRISUL. A Associação Paulista de Críticos Literários (APCA), escolheu <i>Finnegans Wake</i> como a melhor tradução de 2003. A Câmara Brasileira do Livro concedeu-lhe o</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS:
ESTUDOS DA LINGUAGEM
PLANO DE ENSINO



	<p>Prêmio Jabuti 2004 pela tradução de <i>Finnegans Wake</i>. Recebeu o Diploma Legislativo de Mérito Social da Câmara de Vereadores do Município de Videira, SC em 2005. Recebeu o Prêmio Açorianos de Literatura na categoria de tradução (2004) e na categoria de literatura infanto-juvenil (2005). Recebeu o título de Professor Emérito da UFRGS (2007). Recebeu o Prêmio de Literatura Joaquim Felizardo da Prefeitura de Porto Alegre (2008). Recebeu a Medalha Cruz e Souza do Estado de Santa Catarina (2009).</p> <p>FOTO</p>
16 Eumaeus, 24/05/2022	<p>Sérgio Medeiros é poeta, artista visual, contista, ensaísta e tradutor. Ensina literatura na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Traduziu, com o <i>scholar</i> inglês Gordon Brotherston, o <i>Popol Vuh</i> (Iluminuras, 2007; 2018, segunda edição), poema maia-quiché do século XVI, com mais de 8000 versos. Organizou a antologia de mitos amazônicos <i>Makunaíma e Jurupari</i> (Perspectiva, 2002), que contém as lendas indígenas que Mário de Andrade recriou em seu romance <i>Macunaíma</i>. Publicou em 2017 o livro <i>A idolatria poética ou a febre de imagens</i>, que recebeu o Prêmio Literário Biblioteca Nacional na categoria poesia. Lançou vários <i>ebooks</i> de artista, entre eles <i>Dicionário de hieróglifos</i> (2020), <i>O acumulador</i> (2021) e <i>Um Macunaíma Visual</i> (2022). Fez a tradução visual do romance <i>Finnegans Wake</i>, de James Joyce, com 633 imagens reunidas num livro digital sob o título <i>A Visual Finnegans Wake on the Island of Breasil</i> (Iluminuras, 2022).</p>
17 Ithaca, 25/05/2022	<p>Caetano Galindo é natural de Curitiba, onde mora com um piano que não toca, milhares de livros que não leu e uma esposa que não merece. Desde 1998 é professor da Universidade Federal do Paraná. Traduziu <i>Dublinenses, Um retrato do artista quando jovem, Finn's Hotel, Exílios & Poemas, e Ulysses</i>, de James Joyce. Escreveu <i>Sim, eu digo sim</i>, um guia de leitura do <i>Ulysses</i>, finalista do Prêmio Rio de Literatura, <i>Sobre os canibais</i> (contos) e <i>Onze poemas</i>. Sua versão de <i>Ulysses</i> recebeu os mais importantes prêmios literários do país. É pai de sua própria Beatriz.</p>
18 Penelope, 26/05/2022	<p>Luci Collin é poeta, tradutora, professora e musicista. Tem mais de vinte livros publicados, entre romances, coletâneas de contos e poesia. Foi segunda colocada na categoria poesia do Prêmio Jabuti em 2016 e finalista em 2019. Já traduziu obras de Gary Snyder, Gertrude Stein, e. e. cummings, Eiléan Ní Chuilleanáin, Vachel Lindsay, Jerome Rothenberg e Moya Cannon, entre outros. Atualmente, ela desenvolve projetos de tradução da poesia da norte-americana Diana Goetsch e da irlandesa Mary O'Donnell.</p>
19. Conclusão, 27/05/2022	<p>Dirce & Maria Rita, Maria Rita & Dirce e convidados/as que quiserem festejar. Apresentação das propostas de interpretação. Entrega das auto/avaliações.</p>
20. Bloomsday, 16/06/2022	<p>O mundo todo! Apresentação das interpretações.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS:
ESTUDOS DA LINGUAGEM
PLANO DE ENSINO



Referências:

- ANASTÁCIO, Sílvia M. Guerra. *A Bloomíada em Ulysses*. São Paulo: Anna Blume, 1998.
- ANDERSON, Chester. *James Joyce*. Londres: Thames and Hudson, 1998.
- ATTRIDGE, Derek (Org.). *The Cambridge Companion to James Joyce*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.
- ATTRIDGE, Derek; HOWES, Marjorie. *Semicolonial Joyce*. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.
- BEJA, Morris. *James Joyce – a literary life*. Dublin: Gill and Macmillan, 1992.
- BLADES, John. *How to study James Joyce*. Londres: Macmillan, 1996.
- BLOOMSDAY MAGAZINE. Dublin: 1999.
- BOITANI, Piero. *L'ombra di Ulisse*. Bolonha: Il Mulino, 1992.
- BOUCHET, André du. *Du monde entier James Joyce – Finnegans wake*. Paris: Gallimard, 1962.
- BUTOR, Michel (Org.). *Joyce e o romance moderno*. São Paulo: Ed. Documentos, 1969.
- DERRIDA, Jacques. *Ulysse gramophone: deux mots pour Joyce*. Paris: Éditions Galilée, 1987.
- ECO, Umberto. *Obra Aberta*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1997.
- ELLMANN, Richard. *James Joyce*. Trad. por: Lya Luft São Paulo: Ed. Globo, 1982.
- GALINDO, Eu mesmo. *Sim, eu digo sim: uma visita guiada ao Ulysses de James Joyce*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
- GIFFORD, Don. *Joyce Annotated*. Berkeley: University of California Press, 1982.
- GIRARD, René. *El chivo expiatorio*. Barcelona: Editorial Anagrama, 1986.
- JOYCE, James, *Ulysses*. James Joyce em <https://www.gutenberg.org/ebooks/4300>
- _____. *Ulysses: Annotated Student Edition*. (KIBERD, Declan, ed.). Londres: Penguin Books, 2000.
- _____. (GABLER, Hans Walter, ed.; MELCHIOR, Claus & STEPPE, Wolfhard, cols.). Londres: The Bodley Head, 2001.
- _____. *Ulysses* (GALINDO, Caetano W., trad.) São Paulo: Penguin Companhia, 2012.
- _____. *Ulisses*. (HOUAISS, Antônio, trad.). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.
- _____. *Ulisses*. (PINHEIRO, Bernardina Pinheiro, trad.) Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.
- _____. *Ulisses*. (PALMA-FERREIRA, João, trad.). Lisboa: Livros do Brasil, 1989.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS:
ESTUDOS DA LINGUAGEM
PLANO DE ENSINO



- _____. *Ulisses*. (CARVALHO, Jorge Vaz de, trad.) Lisboa: Relógio d'Água, 2013.
- O' BRIEN, Edna. *James Joyce*. Trad. por: Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Objetiva, 1999.
- PARIS, Jean. *James Joyce*. Paris: Éditions du Seuil, 1994.
- RABATÉ, Jean – Michel. *James Joyce*. Paris: Hachette, 1993.